



Coren|SC

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

INFORMATIVO

Impresso Especial

9912242346/2009-DR/SC
COREN-SC

...CORREIOS...



Informativo do Coren/SC | Gestão Participação 2008 - 2011 | Ano 2 - Nº03 - 2010

30 HORAS: A Enfermagem precisa de você



Transparência: Gestão Participação apresenta prestação de contas

Pág.03

Realizações e eventos do Coren/SC

Págs.06 e 07

Comissões se reúnem para discutir ética em Encontro no Coren/SC

Pág.07



Coren|SC

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

Gestão Participação 2008 - 2011

Este informativo é uma publicação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) Gestão Participação 2008-2011

Diretoria

Presidente: Enf. Dra. Denise Elvira Pires de Pires

Secretária: Enf. Msc. Felipa Rafaela Amadigi

Tesoureira: Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini

Coordenador-CTC: Enf. Msc. Rosilda Veríssimo Silva

CTC: Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente

CTC: Téc. Enf. Gabriel Luckmann

Conselheira Vogal: Enf. Msc. Janete Elza Felisbino

Suplentes

Enf. Msc. Maria Patrícia R. Locks de Mesquita

Enf. Msc. Silvana Maria Pereira

Enf. Msc. Maritê Inez Argenta

Enf. Esp. Janelice de Azevedo N. Bastiani

Téc. Enf. Kátia Schwamberger

Téc. Enf. Renata dos Santos

Contato

Caixa Postal 163

Fone/Fax: (48) 3224-9091

E-mail: coren-sc@coren-sc.org.br

Site: www.corensc.gov.br

Expediente

Produção: Quorum Comunicação

Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRT/RS 6166)

Textos: Edson Burg

Projeto gráfico: Audrey Schmitz Schweitzer

Tiragem: 40 mil exemplares

Transparência e valorização

A Gestão Participação no Coren/SC elegeu como prioridade de ação, centrar os esforços para a aprovação do Projeto de Lei 2295/2000 que estabelece a jornada semanal de trabalho em 30 horas para a Enfermagem. Muitas foram as tentativas de corrigir esta injustiça, portanto, nada mais justo que continuemos na luta, em especial, neste momento pré-eleitoral. A Enfermagem deve exigir de todos os candidatos, apoio formal a este Projeto que está pronto para ser votado, em plenário, na Câmara Federal.

No campo da gestão financeira do Coren/SC, através de ações internas e externas conduzidas com muita seriedade por toda Diretoria, Plenário e equipe de servidores do Conselho, mudamos a realidade recebida. A gestão anterior deixou uma dívida referente a compra da sede. Com o empréstimo do Cofen resolvemos esta pendência. Porém, o empréstimo deve ser pago, e por isso R\$ 560 mil de nosso orçamento está voltado para o pagamento desta dívida. Por esse motivo, muitas das ações planejadas tiveram que ser redimensionadas. Gerir uma organização necessita de planejamento e execução coordenada, com respeito e zelo aos recursos recebidos de nossos inscritos. A Gestão Participação está fazendo

muito mais, e com mais transparência. Neste boletim apresentamos os demonstrativos financeiros de 2009 e do primeiro trimestre deste ano.

A campanha do Programa Redução da Inadimplência (REFIS), que visa dar oportunidade aos inscritos para acertar seus débitos com a Autarquia, encerrará em dezembro. Assim, quem possui pendência poderá aproveitar esta oportunidade para ajustar suas contas com o Sistema, com redução significativa de juros e multas.

A realização do Encontro Estadual das Comissões de Ética é o marco inicial para ampliar e revitalizar a atuação destas Comissões no âmbito do Coren/SC, com o apoio dos profissionais e instituições envolvidas. Até o final do ano, deveremos dar início a um grande programa de capacitação e educação permanente dos fiscais, das Comissões de Ética e das Comissões de Instrução de Processos Éticos. Este será mais um destaque da Gestão Participação no Coren/SC.

Esta tem sido nossa marca: Ação com Transparência e Valorização da Profissão.

Tenham uma boa leitura.

Enfª Msc. Felipa Rafaela Amadigi

Programa Redução da Inadimplência (REFIS)

Os profissionais de Enfermagem que têm débitos com o Coren/SC ainda podem se beneficiar do (REFIS) até **23 de dezembro de 2010**. No caso de pagamento à vista, haverá exclusão de multa e juros e no pagamento em parcelas há significativa redução da multa e juros.

Segundo a Legislação Brasileira, o registro no Conselho é obrigatório para todos os profissionais. Assim, para exercer a profissão de Enfermagem em Santa Catarina é necessário registrar-se no Coren/SC, manter atualizados seus dados pessoais e profissionais e pagar, anualmente, o valor estabelecido (taxa/tributo federal).

O valor pago é revertido para manutenção do Coren, para que este defenda a profissão fiscalizando para que o disposto na Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498/86) e no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem seja cumprido.

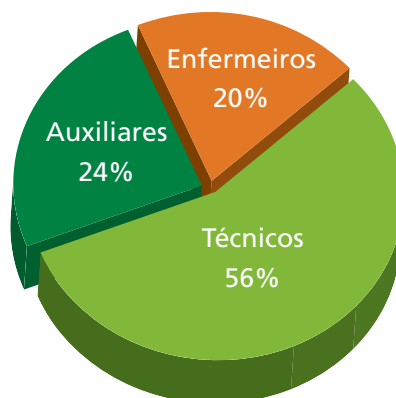
A fiscalização atua para garantir que só os profissionais habilitados exerçam a profissão. Para você é garantia de mercado de trabalho, para a sociedade é garantia de ser atendido por profissionais habilitados.

Mais informações em: (48) 3224-9091 ou www.corensc.gov.br

Quantos somos

Profissionais inscritos até 27/08/2010

Categoria	Número
Enfermeiros	8.118
Técnicos	22.848
Auxiliares	9.995
Total	40.961

**Transparência: Compromisso da Gestão Participação 2008-2011**

Demonstração financeira

Período: 01/01/2009 a 31/12/2009

Receita arrecadada	em R\$
1 Receitas correntes (2+3+4+5)	5.861.857,21
2 Receitas de contribuições	4.344.218,08
3 Receita patrimonial	169.305,35
4 Receitas de serviços	500.695,08
5 Outras receitas correntes ¹	847.638,70
6 Receitas de capital (7)	72.176,56
7 Outras receitas de capital	72.176,56
Total (1+6):	5.934.033,77

Despesa realizada	em R\$
1 Despesas correntes (2+7)	4.614.780,53
2 Despesas de custeio (3+4+5+6)	3.392.939,06
3 Pessoal civil ²	2.257.777,32
4 Material de consumo	115.760,07
5 Remuneração de Serviços Pessoais	27.081,67
6 Outros serviços e encargos	992.320,00
7 Transferências correntes³	1.221.841,47
8 Despesas de capital (9+10)	1.039.139,34
9 Investimentos	958.404,84
10 Inversões financeiras	80.734,50
Total (1+8):	5.653.919,87

Notas - Receita e Despesa:

1- O valor de R\$ 847.638,70 corresponde ao Convênio COFEN.

2- Pessoal civil corresponde a gastos com a folha de pagamento (92%), diárias (5%) e verbas de representação (3%).

3- Transferências correntes (7) corresponde à Cota/COFEN enviada, obrigatoriamente ao Conselho Federal (99%), e ao pagamento do PIS/PASEP (1%).

Período: 01/01/2010 a 31/03/2010

Receita arrecadada	em R\$
1 Receitas correntes (2+3+4+5)	2.781.821,96
2 Receitas de contribuições	2.451.167,98
3 Receita patrimonial	28.464,46
4 Receitas de serviços	252.201,17
5 Outras receitas correntes	85.988,35
6 Receitas de capital (7)	0,00
7 Outras receitas de capital	0,00
Total (1+6):	2.781.821,96

Despesa realizada	em R\$
1 Despesas correntes (2+8)	1.533.753,67
2 Despesas de custeio (3+4+5+6+7)	845.851,37
3 Pessoal civil ¹	451.565,67
4 Material de consumo	25.183,82
5 Serviços de terceiros e encargos	10.818,33
6 Remuneração de Serviços Pessoais	14.833,32
7 Outros serviços e encargos	343.450,33
8 Transferências correntes²	687.902,30
9 Despesas de capital (10+11)	57.572,25
10 Investimentos	57.572,25
11 Inversões financeiras	0,00
Total (1+9):	1.591.352,92

Notas - Receita e Despesa:

1- Pessoa civil (3) corresponde a gastos com a folha de pagamento.

2- Transferências correntes (8) corresponde à Cota/Cofen, enviada, obrigatoriamente, ao Conselho Federal.



01



02



03

Eleição é momento de mobilização pelas 30 Horas

Historicamente, os trabalhadores sempre tiveram de ir à luta para conquistar direitos como uma jornada de trabalho mais justa e eficiente. Agora, é o momento de mostrar nossa força: o Projeto de Lei 2.295/2000, que estabelece a carga horária de 30 horas para os profissionais de Enfermagem, está na pauta de prioridades para votação na Câmara dos Deputados. E, mais uma vez, a mobilização é decisiva para que o projeto seja enfim colocado em pauta e aprovado.

A primeira investida dos profissionais em Brasília aconteceu em 2009, quando a pressão fez com que o Projeto de Lei, até então parado na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados fosse apro-

vado, assim como nas comissões de Finanças e Tributação e Constituição, Justiça e Cidadania.

Em abril de 2010, mais de quatro mil profissionais de todo o país foram ao Congresso Nacional – somente de Santa Catarina saíram três ônibus, numa demonstração de participação política que culminou em uma audiência com o Presidente em exercício, José Alencar (foto 5). O projeto ainda não foi aprovado, mas a mobilização foi importante e possibilitou a sua inclusão como prioridade. “Não fosse a mobilização, seja nas idas para Brasília ou nos e-mails enviados pelos profissionais aos deputados, talvez o projeto já tivesse sido engavetado”, ressalta a presi-

dente do Coren/SC, Dra. Denise Pires. Ao lado do conselheiro nacional, Antonio Marcos Freire Gomes, a presidente do regional catarinense atua diretamente no grupo de mobilização nacional pelas 30 Horas, que reúne também a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), a Federação Nacional dos Enfermeiros e entidades sindicais de Enfermagem.

O Projeto de Lei das 30 horas continua sendo tratado em regime de urgência, mas ainda não foi colocado em pauta para votação. Até as eleições não estão previstas novas sessões na Câmara dos Deputados devido ao recesso eleitoral.

Para Denise, agora é o momento de mobilização. “É preciso mostrar

a quantidade de pessoas interessadas na aprovação desse projeto. Por isso, é importante que cada profissional entre em contato com os deputados, as autoridades do Governo e com os candidatos à Presidência da República, seja por e-mail ou pessoalmente, para pedir a aprovação do PL”, explica. Acessando o site do Coren/SC (www.corensc.gov.br) você pode enviar a sua manifestação aos deputados.

A presidente da ABEn Nacional, Maria Goretti David Lopes, reforça a importância da união. “As mobilizações para Brasília tiveram um saldo importante para dar visibilidade à profissão e à nossa luta, mas precisamos continuar.”

Além disso, o período eleitoral também é determinante para as 30 horas. “É importante, durante a campanha, pedirmos para os candidatos se manifestarem favoravelmente às 30 horas. É uma oportunidade para dialogar sobre a importância da Enfermagem e de condições de trabalho adequadas para prestar cuidados seguros e de qualidade”, argumenta a presidente do Coren/SC. Fica cada vez mais clara a importância de ter profissionais de Enfermagem exercendo liderança no Legislativo e no Executivo.

**VOTE PELA ENFERMAGEM.
NÃO VOTE EM QUEM É CONTRA
O PROJETO DAS 30 HORAS.**

30 Horas pela melhoria na saúde

Para a presidente do Coren/SC, o Projeto de Lei 2.295/2000 beneficia a população, que terá à sua disposição profissionais com menor carga de trabalho; propicia melhores condições de trabalho e reduz riscos a trabalhadores e usuários. “O que falta agora é que os gestores de saúde, tanto do setor privado quanto público, percebam que é uma mudança necessária”, argumenta.

Este ano, entidades representativas da Enfermagem se reuniram com o Secretário Executivo do Ministério das Relações Institucionais, Luiz Antônio Alves de Azevedo, e entregaram dois documentos: uma nota assinada pelas entidades nacionais e um estudo realizado pelo DIEESE que, com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, demonstra que o impacto na geração de empregos com as 30 horas seria de 176 mil novos postos de trabalho, representando um aumento de 1,89% do total de empregos no setor da saúde e de 26% no número de ocupações para profissionais de Enfermagem. Segundo o DIEESE, a implantação da jornada de 30 horas gerará um incremento de 1,26% no total de gastos com os salários no setor Saúde.

No início de agosto, o mesmo documento foi entregue: ao Ministro da Saúde, José Gomes Temporão e à candidata à Presidência da República, Dilma Rousseff, por ocasião da visita a Florianópolis; ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marco Mais, e a lideranças dos partidos políticos na Câmara Federal.

Mais de 50 anos de luta

A reivindicação pela jornada de trabalho de 30 horas começou já em 1955, na aprovação da lei de que regulamentou o exercício da profissão de Enfermagem, a 2.604/1955. Do projeto original, somente um item foi vetado – justamente o que determinava a carga horária dos profissionais.

Outros projetos para regulamentar as 30 horas foram criados e derrubados nas últimas décadas. As entidades de Enfermagem recolocaram o assunto em pauta via Senado Federal, na forma do PLS 161/99. Um ano após, este projeto chegou à Câmara dos Deputados assumindo a forma do PL 2.295/2000, e tramita naquela casa há dez anos.

Segundo a Dra. Denise Pires, o número de deputados que já se mostraram

favoráveis praticamente garante a aprovação do PL, mas a pressão de determinando setores do Governo e das instituições privadas de saúde tem emperrado a aprovação. “Como os hospitais precisam de profissionais de Enfermagem 24 horas por dia, é certo que haverá contratações. Haverá algum impacto financeiro, no entanto os benefícios com a implantação do projeto serão muito mais significativos.”

O Ministério da Saúde emitiu nota técnica sendo favorável ao PL 2.295/2000, mas com a sugestão de que a jornada de 30 horas não seja obrigatória em programas governamentais. “É inaceitável porque a maioria dos profissionais trabalha para o Sistema Único de Saúde”, diz Denise.



04



05

Enfermagem mostra sua força na luta pelas 30 Horas: profissionais unidos nas mobilizações em Florianópolis (1) e Brasília (2); Dra. Denise Pires e lideranças da Enfermagem em reunião na Câmara dos Deputados (3); conselheira Felipa Amadigi entrega documento sobre as 30 horas para Ministro da Saúde, José Gomes Temporão (5); Presidente em exercício, José Alencar se reúne com Maria Goretti David Lopes (presidente da ABEn Nacional), Dra. Denise Pires (presidente do Coren/SC) e Dr. Gelson Albuquerque (secretário do Cofen).

Reflexão sobre presente e futuro da profissão marca 71ª Semana Brasileira de Enfermagem em Santa Catarina

Semana Brasileira de Enfermagem (SBE): Um momento para celebrar e refletir. A 71ª SBE em Santa Catarina discutiu o tema central de 2010 "O Poder do Cuidado", além de condições de trabalho e questões técnicas inerentes à profissão.

A 71ª Semana começou em Santa Catarina com discursos em sintonia: no Auditório Deputada Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em Florianópolis, lideranças da Enfermagem, profissionais e estudantes se reuniram para dar início ao evento.

A presidente do Coren/SC, Dra. Denise Pires ressaltou, na ocasião, que "serão realizadas atividades em 15 cidades de Santa Catarina e em mais de 30 instituições assistenciais e de ensino. Isso mostra o envolvimento da categoria nessa Semana".

Para a Dra. Denise Pires, a Semana foi um momento de reflexão acerca do fazer cotidiano da Enfermagem, proporcionou o compartilhamento de conhecimentos, assim como a análise do cenário político e o andamento das lutas profissionais. "Estamos numa fase de grandes mobilizações por melhores condições de trabalho, principalmente pela aprovação do Projeto das 30 horas".

Representando o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o 1º secretário Dr. Gelson Albuquerque citou a luta para recuperar a ima-



Profissionais e estudantes de Enfermagem compareceram em grande número na abertura da Semana, realizada no Auditório Deputada Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa, em Florianópolis

gem das entidades representativas da Enfermagem. "Nosso objetivo é tornar a valorização profissional mais efetiva, e a Gestão Participação do Coren/SC está engajada com o Cofen nessas mudanças positivas", avalia.

A parceria entre o Coren/SC e a ABEn/SC para a realização do evento em Santa Catarina proporcionou uma ampla programação com conferências, simpósios, painéis, oficinas, exposições, rodas de conversas, atividades comunitárias, teatros, feiras, gincanas, entre outras atividades. Para a presidente da ABEn/SC, Helga Regina Bresciani, a 71ª Semana Brasileira de Enfermagem foi marcada pelo alto nível dos debates. "Os próprios participantes incitaram a discussão sobre temas ligados às condições de trabalho. Isso é muito importante", diz.

Para Helga, outro ponto positivo foi a participação dos estudantes de Enfermagem. "A Semana tem esse cunho reflexivo, mas também é um evento técnico-científico. Por isso a programação incluiu atividades em várias escolas de Enfermagem", conclui.

13º CBCENF

Com o tema "Dilemas Éticos e Legais na Enfermagem", acontece de 15 a 18 de setembro, em Natal-RN, o 13º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF). O evento tem como objetivo discutir as políticas de saúde existentes e as diferentes realidades da Enfermagem no Brasil, além de proporcionar o intercâmbio entre os profissionais de vários estados do País. A programação cultural e científica está disponível no site www.cbconf.com.br.

62º + CBEEn "ORGANIZAÇÃO E VISIBILIDADE PROFISSIONAL"
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
PARTICIPE, sua contribuição é importante para discutir os rumos da Enfermagem no país!

Este é o tema do 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem que ocorrerá em Florianópolis entre os dias 11 e 15 de outubro e deve reunir cerca de 5 mil participantes, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem e estudantes.

Apoio: **Coren|SC**
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

Saiba mais no site www.abeneventos.com.br/62cben

II MOSTRA NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA



Ética em discussão no Coren/SC

As Comissões de Ética constituem-se em importantes instrumentos para regular a prática dos profissionais de Enfermagem nas instituições de saúde. Por isso, o Coren/SC incentiva cada vez mais a manutenção e criação de novas comissões, assim como está investindo na integração e capacitação de fiscais e membros das Comissões de Ética.

Em 10 de junho, o Coren/SC promoveu o Encontro Estadual das Comissões de Ética. "A ideia foi estimular a reflexão sobre nosso desempenho e a relevância das questões éticas para o exercício profissional da enfermagem", ressaltou a Enf^a. Msc. Janete Elza Felisbino, coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC.

Até agosto de 2010, 24 Comissões de Ética tomaram posse em instituições de saúde em Santa Catarina. O número é satisfatório, mas, segundo Janete, deve crescer ainda mais quando os profissionais de Enfermagem se inteirarem da importância da atuação destas co-

missões. "Não é para corrigir erros na prática profissional, mas evitá-los", concluiu.

Todas as Comissões de Ética de Santa Catarina enviaram seus representantes para o evento. A presidente do Coren/SC, Dra. Denise Pires, abriu o encontro com uma reflexão sobre qual o papel do profissional de Enfermagem na sociedade. "Falar de ética é falar de respeito, de escolhas e de valores", salientou.

Além do Encontro Estadual das Comissões de Ética, o Coren/SC promoveu, em julho, o primeiro Encontro de Capacitação para Comissões de Instruções de Processos Éticos. O evento aconteceu em Joinville e irá se repetir em todas as regiões de Santa Catarina.

Das 24 Comissões de Ética de Enfermagem de Santa Catarina, dez tomaram posse entre 2008 e 2010. Conheça as instituições:

- Coren/SC
- Hospital Geral e Maternidade Tezeza Ramos
- Hospital Nossa Senhora dos Prazeres
- Hospital SOS Cardio
- Hospital Regional Dr. Homero de Miranda Gomes - São José/SC
- Hospital São Francisco - Concórdia/SC
- Hospital e Maternidade Marieta Konder - Itajaí/SC
- Hospital Santo Antônio - Blumenau/SC.
- Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis
- Hospital São Miguel - Joaçaba/SC

A expansão do número de Comissões de Ética é uma das metas da Gestão Participação. O objetivo é que todas as instituições com mais de 20 trabalhadores de enfermagem tenham sua Comissão instituída. Saiba mais sobre o assunto no site do Coren/SC www.corensc.gov.br.

Veja os membros das Comissões de Ética do Coren/SC no site.

Realizações Cofen / Coren/SC

Série Cadernos Enfermagem

Publicação anual para prover o acesso dos profissionais ao conhecimento atualizado acerca de legislação, ética, fiscalização, direitos e deveres.

Conheça a nova sede

O Coren/SC inaugurou sua nova sede em 8 de abril. A sede marca o compromisso da Gestão Participação com a defesa do patrimônio da categoria. Quando a nova diretoria assumiu, havia uma dívida de R\$ 2,7 milhões e uma área física inadequada para o atendimento profissional. Os convênios firmados com o Cofen possibilitaram ao Coren saldar a dívida herdada e a mudança para a nova sede. A nova sede está estruturada para prestar atendimento ágil e de qualidade ao profissional.

Fim do duplo/triplo pagamento

Em reunião entre Cofen e Conselhos Regionais de Enfermagem, em Brasília, em julho, o Coren/SC defendeu o fim do duplo/triplo pagamento de anuidade profissional (requerido aos profissionais que tem mais de um registro no Conselho). Nesta ocasião, ganhou apoio de mais duas regionais. O Coren/SC foi representado pelos conselheiros Gabriel Luckmann e Janete Elza Felisbino.

Museu de Enfermagem

O Coren/SC, representado pela presidente Dra. Denise Pires, participou da inauguração do Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery (MuNEAN), em 20 de maio, no Pelourinho, em Salvador-BA. O espaço reúne o patrimônio da profissão no Brasil. Objetiva valorizar a Enfermagem e seus profissionais contando a trajetória da profissão, seus momentos históricos e personagens de destaque.

Revista do Cofen

Na cerimônia de inauguração do Museu de Enfermagem, foi lançada a Revista Oficial do Cofen. A presidente do Coren/SC é integrante do Conselho Editorial da publicação.

Vida dedicada à Enfermagem



Aposentada, Enfa Lydia Rossi ainda acompanha o Coren/SC, mesmo à distância

A história do Coren/SC teve grande contribuição da enfermeira Lydia Igenes Rossi Bub. Aos 80 anos, a enfermeira aposentada tem na memória as principais lutas e conquistas da categoria. E, com propriedade, diz ter

orgulho do ótimo momento que vive o Coren/SC – afinal, a implantação do Conselho foi um dos maiores projetos de sua vida profissional.

Lydia sempre soube qual seria sua vocação. O sonho de cuidar das pessoas existia já na infância, em Lages, quando se escalava para fazer companhia para quem eventualmente estivesse doente na família.

Em 1961, passou no vestibular na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foram quatro anos até a formatura e o começo de uma nova etapa em sua vida. Em janeiro de 1965, mudou-se para Florianópolis com o desafio de integrar a primeira equipe de Enfermagem do Hospital Infantil Edith Gama Ramos. “Vim pelo desafio”, resume. Como companhia, as amigas de curso, enfermeira Eloita Pereira Neves, Nelcy Terezinha Coutinho Mendes e Irmgard Bruckheimer, as quais também se destacaram na Enfermagem em Santa Catarina.

A Associação Brasileira de Enfermagem de Santa Catarina (ABEn/SC) já existia desde 1962, mas havia a necessidade de formar um Conselho Profissional catarinense. “Foram 30 anos de luta”, lembra Lydia, até que, como conselheira do Cofen, ela foi designada como responsável pela implantação do Coren/SC, devendo estruturar a comissão para a primeira eleição do conselho regional.

Lydia esteve ao lado da primeira presidente do Coren/SC, enfermeira Dra. Rosita Saupe, compondo com ela a primeira diretoria. Foi presidente do Conselho por dois triênios, de 1978 a 1981 e de 1981 a 1984. Esteve à frente da batalha para fazer com que o registro no conselho fosse obrigatório para que o profissional fosse contratado. “As primeiras gestões foram muito boas, mas com o tempo o conselho ganhou um caráter mais de orientação. Daí eu nem participava mais”, conta.

Lydia aposentou-se em 1994. Para ela, o Conselho viveu sua fase adolescente, de explosão e revolta, e agora está mais amadurecido. “Não só pela nova sede, mas do jeito que está hoje, o Coren/SC é aquilo que sonhávamos há tantos anos”, diz orgulhosa. Porque, mesmo na sua rotina atual de aposentada, Lydia continua observando a caminhada da Enfermagem em Santa Catarina.

Trabalho de profissionais da Enfermagem é reconhecido

No fim do ano de 2009, a Universidade Federal de Santa Catarina concedeu técnicos e docentes com o prêmio “Amigos da UFSC”. Entre os premiados da última edição estão duas enfermeiras: a professora Dra. Lúcia Hisako Takase Gonçalves e a servidora técnica-administrativa, Enfa. Msc. Salete Virginia Schmitz de Souza Sakae, do Serviço de Enfermagem do Hospital Universitário.

A Dra. Lúcia Gonçalves atua na UFSC desde 1977, é pesquisadora de renome na área da enfermagem gerontológica, criou o primeiro grupo de pesquisa no Departamento de Enfermagem e coordenou vários projetos na linha da atenção ao idoso. Já a enfermeira Salete Sakae foi a primeira profissional do ramo contratada no Hospital Universitário,

em 1979 e destacou-se por sua atuação na área de pediatria.

Em junho de 2009, a enfermeira professora Dra. Eloita Pereira Neves recebeu do Conselho Universitário da UFSC o título de Professora Emérita. Na década de 60, a professora liderou a criação do Departamento de Enfermagem e do primeiro curso de Graduação em Enfermagem do estado de Santa Catarina.

No mesmo ano, o Cofen realizou Sessão Especial em Florianópolis para homenagear os 40 anos do Departamento de Enfermagem da UFSC. Na cerimônia, a Dra. Eloita foi a grande homenageada e recebeu a Comenda de Louvor, a mais alta honraria do Cofen, que é concedida a quem presta “relevantes serviços à enfermagem brasileira”.



Enfa. Dra. Lúcia Takase e Enfa Msc. Salete Sakae



Enfa. Dra. Eloita recebe título de Professora Emérita do reitor da UFSC, Dr. Álvaro Prata